



Forças de Moscou dominam 70% da área de Severodonetsk, na região do Donbass, e destróem 90% das casas. Conquista é crucial para a tomada do território de Luhansk, no leste. Bombardeio atinge indústria química e afeta tanque de ácido nítrico

Rússia controla grande parte de cidade-chave

» RODRIGO CRAVEIRO

Em um importante avanço militar no Donbass, região do leste da Ucrânia controlada parcialmente pelas forças separatistas pró-Moscou, as tropas russas dominam a maior parte da cidade de Severodonetsk, que foi praticamente dividida ao meio. Em entrevista ao **Correio**, por meio do WhatsApp, Serhiy Hayday (**leia Duas perguntas para...**) — chefe da administração militar da região de Luhansk — confirmou que as tropas russas controlam 70% de Severodonetsk. “A cidade não se rendeu, e os combates de rua continuam. Mas a infraestrutura crítica está completamente destruída. A cidade não tem água, gás, eletricidade ou comunicações por meio do celular. Eu diria que 90% da área residencial foram destruídos, e 60% das casas não podem mais ser recuperados”, comentou. Segundo ele, cerca de 15 mil dos 150 mil habitantes de Severodonetsk e de vilarejos vizinhos não fugiram e estão escondidos.

Com a vizinha Lysychansk, na outra margem do Rio Donets, Severodonetsk está localizada a apenas 80km de Kramatorsk, a capital administrativa do Donbass sob controle de Kiev. “Hoje (ontem), os russos atacaram uma indústria química em Severodonetsk. Um projétil atingiu um tanque com os restos de ácido nítrico. No entanto, não existe ameaça para a população”, disse Hayday.

O chefe da administração militar de Luhansk explicou que havia resíduos da substância dentro do tanque. “O perigo se resumiu a um raio de 400m. Praticamente não havia pessoas nas ruas. Caso houvesse, elas sentiriam um leve desconforto em forma de irritação de mucosas. Mas não existia uma ameaça letal”, acrescentou.

Vitória

Especialista da Escola de Análise Política (naUKMA), em Kiev, Anton Suslov explicou à reportagem que Severodonetsk é considerada crucial, sob os pontos de vista simbólico e estratégico. “Ela se tornou o centro administrativo de Luhansk, depois que a

Duas perguntas para...

Serhiy Hayday, chefe da administração militar da região de Luhansk

Qual é a situação humanitária dos moradores de Severodonetsk?

Neste momento, não temos a oportunidade de levar adiante uma retirada de moradores. Não é algo seguro. As estradas estão sendo bombardeadas. Também não podemos trazer qualquer tipo de ajuda humanitária à cidade. Até agora, as pessoas recebem tudo o que precisam, pois tínhamos estocado suprimentos no centro humanitário. Nós aconselhamos os moradores a não abandonarem os abrigos. Pessoas têm sido mortas todos os dias em Severodonetsk. Há casos em que elas saem para cozinhar sua própria comida em fogueiras e são atingidas pelos bombardeios. Dias atrás, um carro com voluntários foi alvejado.

Arquivo pessoal



Eles ficaram feridos e nós conseguimos levá-los a um hospital, em outra região da Ucrânia. Também perdemos três médicos, apenas a ambulância destruída foi encontrada. Os corpos não estavam lá. Esperamos que esses médicos ainda estejam vivos.

Caso as forças russas controlem a cidade totalmente, isso poderia levar a uma rápida queda do Donbass?

Não. Sob o ponto de vista militar, a cidade de Lisichansk — a 10km de Severodonetsk — é mais lucrativa para os russos. Não vale a pena dizer adeus a Severodonetsk agora, pois a situação pode mudar. As Forças Armadas da Ucrânia estão prontas para defender a cidade até o fim e para expulsar os russos para fora da cidade. (RC)

‘liberada’. Seria uma espécie de vitória simbólica. Mas os ucranianos ainda controlam a maior parte de Donetsk. A situação em Severodonetsk talvez exija um recuo dos soldados ucranianos. No entanto, o controle total sobre a cidade não implica em que as forças da Ucrânia tenham sido esmagadas. Apesar de imensas perdas, a defesa ucraniana segue ativa”, avaliou ao **Correio**.

O ataque de ontem ao tanque de ácido nítrico causou alerta à população. “Não saiam dos abrigos. (O composto) É perigoso, caso inalado”, recomendaram autoridades de Severodonetsk aos moradores. Serhiy Hayday publicou, no Telegram e em sua página do Facebook, fotografias de uma imensa coluna avermelhada subindo ao céu. O ácido nítrico, se absorvido pelo organismo, pode provocar lesões pulmonares ou perda de visão.

Crimes de guerra

A procuradora-geral da Ucrânia, Iryna Venediktova, revelou que a Justiça do país

Serhiy Hayday/Facebook



Coluna de fumaça avermelhada sobe ao céu após bombardeio em indústria química de Severodonetsk: em concentrações maiores, ácido nítrico pode causar cegueira

identificou 15 mil casos de crimes de guerra no Donbass desde 24 de fevereiro, data do início da invasão russa. Iryna citou torturas, assassinatos, destruição de infraestrutura civil e remoção forçada de pessoas. Ao ser questionado pelo **Correio** sobre crimes de guerra registrados pelas próprias autoridades locais, Hayday disse não dispor de tal informação. “Há combates nas ruas, não temos tempo para fazer esse levantamento. Nossos defensores tentam expulsar os invasores de Severodonetsk.”

Onde fica



NICARÁGUA

Parlamento torna ilegais Academia de Línguas e 82 ONGs

O Parlamento da Nicarágua cancelou a personalidade jurídica da Academia Nicaraguense de Línguas, após 94 anos de existência, acusada pelo governo de Daniel Ortega de não se registrar como “agente estrangeiro”. Além disso, a Câmara, controlada por uma maioria governamental, proibiu, com o apoio de 75 dos 95 deputados, outras 82 ONGs, entre elas a Fundação Enrique Bolaños, do ex-presidente homônimo (2001-2007), acusadas de contornar o sistema jurídico.

Com sede em Manágua, a Academia Nicaraguense de Línguas foi criada em agosto

de 1928. Entre seus destacados membros, estão o escritor Sergio Ramírez e a romancista e poeta Gioconda Belli, ambos radicados na Espanha. A proposta de cancelamento de 83 ONGs, que inclui a Academia, foi apresentada pelo presidente da Comissão de Justiça e Governança, o sandinista Filiberto Rodríguez, o qual apontou na nota de motivos que elas não se registraram como “agentes estrangeiros”, o que é exigido por lei.

A Real Academia Espanhola (RAE) expressou sua “profunda preocupação com a notícia do possível fechamento” de sua

contraparte nicaraguense, “que causará seu desaparecimento, após 94 anos de serviço ao maior valor cultural da nação”. Por meio do Twitter, Gioconda Belli afirmou que, apesar dos 94 anos de existência, “agora alegam que não cumpriu os requisitos e que vão suspender o status de uma academia que é apolítica por natureza. Nem Somoza fez isso”. A poetisa fez referência à ditadura dos Somoza, que governou com mão de ferro a Nicarágua entre 1937 e 1979, quando foi derrotada pela revolução sandinista liderada por Ortega.

No fim de 2020, o governo

aprovou uma lei que obriga organizações da sociedade civil e pessoas jurídicas que recebem recursos do exterior a se registrarem como agentes estrangeiros e a prestar contas de como gastam o dinheiro ou como utilizam as doações recebidas. Com essas 82 ONGs, chega a mais de 200 o número de entidades fechadas pelo governo do presidente Daniel Ortega desde 2018, no contexto da crise desencadeada pelos protestos antigovernamentais, que deixaram um saldo de mais de 355 mortos e milhares de exilados.

O governo acusa essas organizações, incluindo defensoras

AFP



Sessão do Parlamento, em Manágua: “agente estrangeiro”

de direitos humanos, de usarem as doações recebidas para tentar derrubar seu governo com o apoio dos Estados Unidos. O presidente de 76 anos está no poder

desde 2007 e conquistou um quarto mandato consecutivo nas eleições de novembro, após a prisão de seus principais adversários.